

Política fiscal e cidadania

Disciplina ligada à educação fiscal passa a fazer parte de programa de cursos de graduação na USP-Leste e na Unifesp

Em agosto último tiveram início as aulas da disciplina de “Política Fiscal e Cidadania” na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e na Universidade de São Paulo *campus* Leste (USP-Leste).

A disciplina, criada em 2013 na primeira instituição e no ano seguinte na segunda, é fruto de parceria entre aquelas universidades e os órgãos que compõem o Grupo de Educação Estadual (GEFE-SP), coordenado pela Secretaria da Fazenda por meio da Escola Fazendária do Estado de São Paulo (FAZESP).

A matéria

Com carga de 36 horas, a matéria aborda questões centrais da política fiscal, tais como tributos, gastos públicos, transparência, controle social, entre outros, enfatizando o impacto que esses temas exercem na vida das pessoas. A ideia é servir como instrumento de conscientização social, demonstrando a relevância da tributação na construção da cidadania.

O curso discute questões importantes acerca da atuação do Estado, sobretudo no que se refere às políticas sociais, e o enfoque fiscal faz parte das principais discussões realizadas. As aulas de “Política Fiscal e Cidadania” são de caráter eletivo. Isso significa que, embora não seja obrigatória, sua carga horária será computada para a quantidade mínima exigida de horas-aula para a integralização do currículo em cada curso.

Boa aceitação

Na UNIFESP, a matéria foi inicialmente ofertada nos cursos de Medicina e de Enfermagem e agora está sendo estendida aos alunos de Ciências Contábeis, no *campus* de Osasco. Na USP-Leste, a disciplina é parte da grade do curso diurno de Gestão de Políticas Públicas. A partir

deste semestre, ficou disponível também a alunos do período noturno.

Segundo o diretor do Centro de Educação Fiscal da FAZESP, Silvio Mendonça, que é também coordenador do GEFE-SP, a

disciplina está tendo boa aceitação nas duas universidades públicas. “Os universitários demonstram curiosidade em conhecer melhor a estrutura tributária brasileira e os aspectos ligados aos impactos da tributação na sociedade.” ■

Ações em educação fiscal

O Grupo de Educação Estadual (GEFE-SP) foi instituído pelo Decreto estadual nº 57.362/2011. É integrado por 1 representante da SEFAZ, 1 da Secretaria de Educação, 1 da Receita Federal do Brasil (RFB) e 1 mandatário do Centro de Treinamento Regional da Escola de Administração Fazendária em São Paulo (CENTRESAF/SP) do Ministério da Fazenda, além da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional em São Paulo (PGFN - 3ª Região) e da USP-Leste. A Controladoria Geral da União (CGU) participa de todos os projetos e atividades, inclusive das reuniões mensais do grupo, apesar de não integrá-lo formalmente.

O GEFE-SP tem efetuado ações voltadas aos mais diversos segmentos da sociedade, promovendo a conscientização sobre a importância da questão fiscal no panorama socioeconômico estadual. De acordo com seu coordenador, Silvio Mendonça, entre as atividades desenvolvidas em 2014 estão a participação em feiras e congressos, com montagem de estandes para prestar informações à população. Foram também ministradas palestras sobre o tema.

Em 2015, a FAZESP desenvolveu um novo curso na modalidade de ensino a distância (EAD), ofertando 3 mil vagas por ano, denominado “Tributos, Gastos Públicos e Cidadania Fiscal”. A capacitação, realizada em parceria com o Instituto Legislativo Paulista (ILP), é dirigida a estudantes, advogados, assessores parlamentares, servidores públicos e

à sociedade em geral.

Nos eventos ligados à educação fiscal surgem questões sobre temas bastante variados, sendo mais frequentes os relacionados ao sistema tributário nacional, envolvendo dúvidas relativas a repasses de recursos e à carga tributária. São também comuns indagações sobre o programa da Nota Fiscal Paulista, o Simples Nacional, a Lei de Acesso à Informação (Lei federal nº 12.527/2011) e ainda sobre ferramentas de controle social, explica Mendonça.

Centro de Educação Fiscal

O Centro de Educação Fiscal da FAZESP, por sua vez, instituiu o programa de estudos sobre política fiscal e cidadania, cuja finalidade, segundo Mendonça, é “criar um ambiente de aprendizado, debate e reflexão, em favor do fortalecimento e do aperfeiçoamento das políticas públicas no Brasil, estimulando a cultura de participação e cidadania em uma área de interesse capital para a sociedade”.

Diversos projetos estão previstos para os próximos anos, sempre tendo como foco ampliar o programa e fortalecer a disseminação da consciência tributária no estado de São Paulo, segundo Mendonça. Uma dessas ações é a criação do educador fiscal regional, que será responsável pela coordenação das atividades e projetos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Centro de Educação Fiscal.